



## FONÉTICA, FONOLOGIA E ALINGO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Autoria:** Sebastião Elias Milani - - -

**Resumo:** Resumo: Os manuais de fonologia que são usados nas universidades apontam para a existência de 19 fonemas consonantais, 2 semi-consonânticos, 7 vocálicos orais e 5 nasalizados. Reconhece-se empiricamente a existência de variantes faladas no Brasil, como o Caipira, o Nordestino, o Nortista, o Sulista. O Caipira frequentemente é subdividido em falares múltiplos, nem poderia ser diferente, porque envolve os estados do Sudeste e do Centro-Oeste, bem como Rondônia, parte do Tocantins e do Paraná. São milhões de pessoas com muitas formações. O falar Nordestino inclui todos os estados, porém, não se poderia deixar de reconhecer que populações enormes e antigas, como das capitais Salvador, Recife e Fortaleza, apresentem falares muito diferentes entre si. Os manuais definem falares em regionais, locais e individuais. Ao comparar os falares do Ceará, de Goiás e do Rio Grande do Sul, do ponto de vista fonológico, pode-se afirmar que é a mesma língua, porém, com certeza, muitas diferenças muito engraçadas seriam encontradas. A fonética encontra as diferenças e às vezes resolve as enormes transformações que um mesmo fonema sofre em suas manifestações. Ao se fazer isso, transfigura o preconceito, chamado de engraçado, dos falares diferentes, na valorizada riqueza das diferenças culturais e linguísticas.